

gm
12-14/12/97 A-4
XVP 00289

REGISTRO

Hidrovia questionada na justiça

As obras da Hidrovia Araguaia-Tocantins, consideradas prioritárias no âmbito do Programa Brasil em Ação, do presidente Fernando Henrique Cardoso, terão de continuar paralisadas, devido a problemas na área ambiental. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília, confirmou ontem a decisão judicial que determinou a suspensão do projeto, a pedido de duas comunidades indígenas Xavante. O TRF reforçou uma decisão tomada pelo juiz Jeferson Schneider, da 2ª Vara Federal de Mato Grosso, que condicionou o reinício das obras à aprovação, pelo Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Estudo de Impacto Ambiental (EIA-Rima) do projeto, e ao aval do Congresso Nacional. Esta é a segunda hidrovia do Plano de Metas a ter suas obras interrompidas por problemas ambientais. O Ministério Público Federal já havia conseguido uma decisão suspendendo as obras da Hidrovia Teles Pires-Tapajós. Segundo a advogada Juliana Santilli, da ONG Instituto Socioambiental, que assessorou os índios. "como o Araguaia muda seu calado conforme as cheias, exige muitas obras de impacto, como dragagens e derrocamentos".